



**Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR**

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

DATA: 14 de Fevereiro

LOCAL: Centro de Convenções

PAUTA: Abertura da Reunião; Aprovação da Ata da última Reunião Ordinária do Conetur, realizada em 06 de dezembro de 2011 e repasse dos compromissos; Apresentação dos Representantes dos Conselhos Regionais; Apresentação da metodologia para realização do Diagnóstico Emergencial e proposta para o Turismo do RN; Outros assuntos e encerramento.

MEMBROS DO CONETUR: **ESFERA FEDERAL:** Banco do Nordeste do Brasil, Caixa Econômica Federal, INFRAERO, **ESFERA ESTADUAL:** EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN, IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, SEPLAN - Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, PGE – Procuradoria Geral do Estado, SETUR - Secretaria de Estado do Turismo, **ESFERA REGIONAL:** Polo Agreste/Trairi, Polo Costa Branca, Polo Costa das Dunas, Polo Seridó, Polo Serrano, **ESFERA MUNICIPAL:** Município do Natal, Município de Tibau do Sul, **INICIATIVA PRIVADA:** ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, ABRAJET – Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo do RN, ABAV – Associação Brasileira das Agências de Viagem do RN, ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN, ABEOC – Associação Brasileira das Empresas de Eventos do RN, ASHTEP – Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa, AMANÁUTICA - , FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado do RN, Natal Convention & Visitors Bureau, Polo Via Costeira, SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN, COOHTUR, SHRBS – Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN, SINDBUGGY – Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN, SINGTUR – Sindicato dos Guias de Turismo do RN, **TERCEIRO SETOR:** UERN – Universidade Estadual do RN , FORNATUR – Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria, Fundação Seridó, IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN e Ong Resposta.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às quinze horas, estiveram reunidos no Centro de Convenções, em Natal-RN, para XLII Reunião Ordinária do Conetur, os seguintes membros: O Secretário da SETUR – Sr. Ramzi Elali, Secretária Executiva do CONETUR - Solange Araújo Portela; Representante do Banco do Nordeste do Brasil – José Maria Vilar da Silva, Representantes da CEF – Jorge Augusto de Castro; Representante da INFRAERO – André Emilio de S. Chaves; Representante da EMPROTUR – Francisco Barbosa de Albuquerque; Representante do IDEMA - Francisco Soares de L. Júnior; Representante da PGE – Marjorie Madruga; Representante Polo Agreste/Trairi – José Iranilson da Silva; Representante Polo Costa das Dunas – Fernando Bezerril; Representante do Município de Tibau do Sul – Regina Araújo; Representante da ABRASEL – Max Fonseca; Representante da ABRAJET – Liszt Madruga; Representante da ABAV – Diassis Silva; Representante da ABIH – Habib Chalita; Representante da ASHTEP – Jean Claude Progin; Representante da AMANÁUTICA – Ana Muller; Representante do COOHTUR – Nailson Dantas de Azevedo; Representante do Fecomércio – Helder Cavalcanti; Representante do Natal Convention – George Alexandre Barreto Costa; Representante Polo Via Costeira – Sandro Pacheco; Representante do SEBRAE – Daniela Bezerra Tinoco; Representante do SHRBS – Paulo Cesar Gallindo; Representante do SINDBUGGY – Paulo Henrique; Representante do SINGTUR – Ricardo Ferreira Fernandes; Representante do Fornatur – Jurema Márcia; Representante da Fundação Seridó – Anne Marie Pessis; Representante do IFRN – Patricia Amaral; Representante da Ong. Resposta – Ana Paula Ferreira Felizardo; Representante da UERN – Sidcley D'sordi Alves. Justificaram ausência, representantes: Polo Costa Branca, Polo Seridó,

Ramzi Elali – SETUR: O presidente do conselho cumprimentou os presentes, e em seguida deu início a reunião, realizando a leitura da pauta, passando em seguida a palavra para Sra. Solange para votação da Ata e leitura dos compromissos.

Solange Portela – Secretária Executiva: Esclareceu que como de praxe a Ata foi enviada para o e-mail de todos os membros, e não recebeu nenhuma observação para alteração. Assim, colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, leu os compromissos da reunião passada. Sobre o compromisso de realização de reunião para discutir a Ribeira, é preciso escolher um coordenador, foi sugerido Soares Junior.

Soares Júnior – IDEMA: Aceitou coordenar a comissão e será marcada a reunião.

Solange Portela – Secretária Executiva: leu o e-mail do Polo Seridó.

Fernando Bezerril – Polo Costa das Dunas: falou em nome do Costa das Dunas, e solicita informação a PGE sobre o estudo da ZPE.

Marjorie Madruga – PGE: responde que não tem conhecimento de evolução sobre o processo.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Fernando Bezerril – Polo Costa das Dunas: solicita que o representante do BNB fale sobre o assunto.

José Maria Vilar – BNB: diz que recebeu posição positiva do BNB, mas que a diretoria pediu esclarecimento sobre quais serão as demais fontes de recursos, uma vez que o BNB não poderá arcar com todo o custo, quais serão as instituições e com quanto cada uma irá contribuir, após essas definições monta um projeto com esse detalhamento e oficializa ao BNB, para se for o caso fazer um Termo de Parceria.

Ramzi Elali – SETUR: pede esclarecimento sobre o orçamento, o valor é em torno de R\$ 150.000,00, o BNB poderá contribuir com R\$ 90.000,00, falta o restante.

Marjorie – PGE: diz que está pleiteando o apoio com algumas instituições e em 15 dias dará um retorno sobre o assunto.

Ramzi Elali – SETUR: diz que enquanto isso pode se buscar outras parcerias.

Iranilson do Polo Agreste/Trairi coloca sua solicitação de apoio do Polo Seridó, inclusive é a situação de insegurança está presente também em Santa Cruz. Informa sobre o edital sobre roteiros turísticos.

Ramzi Elali – SETUR: informa que estava em reunião na FECORMÉRCIO onde também estavam presente a Secretaria de Segurança e que se está buscando soluções para os problemas no Estado.

Solange – Secretária Executiva: explica ao representante do Polo Agreste que é interessante que a própria prefeitura de Santa Cruz entre contato com o MTur.

Ramzi Elali – SETUR: fala do trabalho sobre o diagnóstico emergencial que está sendo elaborado, e convida a Professora Jurema para fazer a apresentação da metodologia.

Jurema - FORNATUR começa sua apresentação falando que esse trabalho é importante devido o momento que o turismo do RN está passando, esclarece que é um trabalho de curto prazo, mas que precisa de apoio de todos os membros. Explica que inicialmente foi realizada uma identificação e montagem da metodologia e do material de apoio para execução do Projeto (elaborada com base nas dimensões do estudo de competitividade dos destinos indutores), em seguida foi solicitado espaço na pauta do CONETUR para apresentação do projeto aos conselheiros. Em seguida, foi feita uma revisão final do material de apoio em 25/01/2012 e apresentação ao Secretário foi realizada no dia 26/01/2012. Está programada a realização das reuniões setoriais que deverão acontecer no período de 28/02 a 30/03.

Diagnóstico Emergencial e Propostas para Turismo/RN:

Objetivos: Identificar obstáculos da atividade turística do RN hoje; Mapear situação encontrada; Sugerir alternativas; Identificar responsáveis/recursos. **ETAPAS:** Apresentação Conetur: 14/fev; Realização de reuniões setoriais: 28/fev – 30/mar; Consolidação: 30/mar – 20/abr; Aplicação GUT: (priorização) 26/abr; Plano



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

emergencial: 31/maio. DIMENSÕES: 1 – Infraestrutura e Acessos; 2 – Serviços, equipamentos turísticos e atrativos; 3 – Marketing e promoção do destino; 4 – Monitoramento; 5 – Mão de obra.

Dimensão: 1 - Infraestrutura e Acessos: Conservação e ordenamento das áreas turísticas; Existência de serviços públicos de atendimento médico 24 horas para o turista; Infraestrutura de transportes (rodovias, linhas de ônibus interurbano e urbano); Regularidade e pontualidade dos serviços de transporte; Integração entre os modos de transporte, preço e segurança

Transporte regular turístico; Infraestrutura das rodovias que interligam os municípios à capital; Transporte aéreo (existência de aeroportos e sua estrutura de atendimento); Transporte rodoviário (existência de terminal rodoviário e sua estrutura de atendimento); Transporte aquaviário (existência de terminal aquaviário e sua estrutura de atendimento).

Dimensão: 2 - Serviços, equipamentos turístico e atrativos: Sinalização turística; Centro de atendimento ao turista; Espaços para eventos; Meios de hospedagem – capacidade de atendimento e qualidade dos serviços prestados; Turismo receptivo – capacidade de atendimento e qualidade dos serviços prestados; Restaurantes – capacidade de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

Dimensão: 3 - Marketing e promoção do destino: Tipos de promoção realizada, existência de plano de marketing, avaliação das ações executadas; Identificação e avaliação das feiras (quanto aos produtos que possuímos e ofertamos); Material/produto reflete a realidade do local / produto turístico; Página na internet (formato / informações / atualização / outros idiomas).

Dimensão: 4 – Monitoramento: Existência de estatísticas atualizadas e sistematizadas que permitam a tomada de decisões pelos gestores públicos ou pela iniciativa privada; Pesquisas de demanda; Identificação da oferta turística do Estado – inventário da oferta turística; Identificação dos impactos da atividade turística no Estado

Dimensão: 5 - Mão de obra: Ausência de profissionais qualificados; Existência de escolas de formação profissional; Adequação da formação às necessidades do mercado.

Após a apresentação de Jurema é aberto espaço para o debate.

Ramzi Elali – SETUR: diz que esse diagnóstico é preciso, mas que deverá ser um trabalho de responsabilidade de todos, não apenas da SETUR e da equipe. Explica que o trabalho terá um custo e que será patrocinado pela COOHOTUR e Centro de Convenções de Natal.

Jurema – FORNATUR: pede licença para mostrar umas fotografias tiradas na semana passada da situação que se encontra alguns atrativos turísticos. Cita a pesquisa realizada pela Tribuna do Norte, através do Instituto Certus e diz que se



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

sente bastante preocupada com o próximo período de férias. Diz que será um trabalho coletivo, hoje está sendo apresentado e espera receber alguma sugestão para fazer ajustes, se necessário, para daí seguir o cronograma previsto. Que quer nas reuniões setoriais contar não apenas com os representantes das instituições, mas que tragam seus associados para os momentos de discussão.

Ramzi Elali – SETUR: diz que antes de abrir para debate, informar que os conselheiros terão até dia 17.02.2012 para enviar suas sugestões.

Sandro – Polo Via Costeira: diz que percebeu que o Polo da Via Costeira ficou junto com a hotelaria, e questiona se não seria o caso de participar do grupo também os buggys, receptivos e guias de turismo.

Ramzi Elali – SETUR: diz que o trabalho não será fechado por associação e sim um grupo de discussão.

Jurema – FORNATUR: diz que a idéia é expandir a discussão.

Diassis – ABAV: esclarece que as agencias que trabalham com receptivo tem reclamações que escolas e grupos trabalham de maneira independente, sem fiscalização, e sem a presença de guia de turismo credenciado.

Sindicley – UERN: parabeniza o trabalho, e coloca a UERN a disposição e diz que também poderá mobilizar para haver reuniões em outras unidades do Estado.

Ramzi Elali – SETUR: pergunta se mais alguma colocação, não havendo, segue a pauta para outros assuntos.

Ana Muller da AMANAUTICA: diz que quer fazer colocação sobre o que tem acontecido no Polo Costa Branca, mas especificamente, em Galinhos sobre a colocação da indústria de energia eólica na comunidade de Galos, não que a comunidade seja contra ao projeto, apenas querem preservar a área da duna de Galos, e querem o deslocamento das torres. Esclarece que a professora Rosana Mazzaro irá fazer uma breve apresentação sobre a situação atual, após realização de visita ao local, a ideia é apenas mostrar ao CONETUR o que de fato está acontecendo sobre a problemática.

Rozana Mazzaro – UFRN: diz que o projeto está previsto nas dunas móveis da comunidade de Galo, o grande problema é que a instalação das torres que irá bloquear o acesso, o que irá coibir o desenvolvimento da atividade turística. Diz que tentou resumir o máximo o trabalho, resultado da visita realizada, agradece o apoio do Conselho por ter aberto espaço para a discussão.

Papel do CONETUR: Defesa e comprometimento do turismo do RN; Combinação Mar & Dunas é principal atrativo dos 2 pólos litorâneos;

Expectativa/objetivo: Mobilização do setor a favor na manutenção e preservações dos atrativos dos polos litorâneos ameaçados pelos parques eólicos.

Importantíssimo: “Sim às eólicas, não sobre as Dunas”.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

PIB local: O turismo gera recursos/riqueza na ordem de 5 milhões/ano ao município, e é a principal atividade econômica local. Empregos gerados pelo turismo no município: 281 Empregos Diretos dentro do município (ou seja, 281 famílias X média 4 membros/família, aproximadamente 1.100 pessoas beneficiadas); Empregos indiretos: restaurantes, mercadinhos, loja de material de construção, construção civil, padarias, transportes, etc.

A segunda atividade econômica é a pesca e a extração de mariscos (marisqueiras) que abastece Galinhos e região. Demais atividades: Funcionalismo público (escola, saúde, limpeza pública); Indústria de transformação: 18 - Salina (3), Fazenda de Camarão (15); Não há registro de morador empregado na Petrobrás.

Contribuição para a Cadeia de valor do TURISMO:

Empresas de Receptivo de Turismo de Natal que operam Galinhos semanalmente: MAR AZUL; LUCK; LIZANDRO; SAMILA TURISMO; MARTUR; NATAL VANS

Destino de visitação/importante atrativo para:

Passeios de Buggy desde São Miguel do Gostoso;

Roteiro de aventura de 4x4 Natal/Fortaleza;

Parque Eólico Rei dos Ventos I

Estudo atual RIMA:

Parcial, tendencioso e omissivo;

Esta em desacordo com a Constituição Federal e inconforme a toda legislação federal relativa ao meio ambiente;

Estudos técnicos oficiais COMPROVAM os impactos negativos e irreversíveis ao ambiente dunar provocado pela instalação e operação de parques eólicos.

O Estado do CE está atento e já impediu instalação de parques eólicos sobre as dunas com argumentos em favor do turismo.

A parte CF, Código Florestal e Resoluções CONAMA, a região Galinhos/Guamaré possui destaque nas estratégias nacionais e regionais de Conservação da Biodiversidade contidas no Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP/MMA) e na "Avaliação de Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira (Decreto n. 5. 092, de 21 de maio de 2004), sendo considerada como de "importância biológica extremamente alta", a qual se encontra assim classificada no referido Plano: "CaZc146 Complexo Estuarino de Guamaré-Galinhos, Grau de importância Biológica Extremamente Alta".

Prospecções futuras ignoradas:

Economia de serviços, crescimento do turismo, preservação e sustentabilidade;

Condicionante crítico: inovação e diversificação da oferta;

Política pública: divergência x convergência – Compatibilidade;



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Sabotagem estratégica e miopia de gestão – piratas do desenvolvimento potiguar.

Ramzi Elali – SETUR: Após a apresentação abre espaço para o debate sobre o tema.

Nailson – COOHOTUR: quer chamar a atenção que seja possível mudar a localização das torres, mas não se pode esquecer o sentido do vento, é um assunto delicado, pois todos precisam de energia, e buscar alternativas para o desenvolvimento econômico e inserir o turismo nisso.

George Costa – NATAL CONVENTION: fala que é fato que precisamos de energia limpa, pede para voltar o mapa de instalação das torres, é preciso cuidado com a procedência que pode ser aberto, pois é preciso lembrar que tem as dunas de Genipabu. No caso de Galos, acha que numa distância de 500 mts também tem vento. Pois, se quiserem colocar parques eólicos em Genipabu será mais lucrativo que passeio de buggy. Aproveita para questionar a participação dos demais órgãos. Diz que a parte prevista para ser cercada é a área onde há visitação turística, sabe que o problema está no IDEMA, mas acha que o pessoal do turismo não pode aceitar tudo, existem outras áreas para energia eólica, preservando o espaço do desenvolvimento do turismo, o assunto é de relevância, pois o turismo acontece ali, e se fecharem o espaço, não terá como o turista chegar a Galinhos vindos de São Miguel de Gostoso.

Jorge Castro – CEF: parabeniza a fala de George Costa, pois ele resumiu muito bem e inclusive falou parte do que ele gostaria de falar, e sugere uma reunião com SPU, IDEMA, Ministério de Minas e Energia para relocação das torres, uma vez que já houve o leilão para implantação do parque eólico.

Marjorie – PGE: quer fazer alguns esclarecimentos, o mapa eólico publicado pela ANEEL, que a velocidade do vento de excelente qualidade após as dunas, daí se pode buscar conciliar as áreas, sem utilização das dunas de APP, e sim, sejam utilizados as áreas de tabuleiros litorâneos, outra coisa é que a legislação tem que ser cumprida, existe o plano de gerenciamento costeiro que não está sendo lembrado. Acha que se isso for à justiça será causa ganha, pois fatos semelhantes aconteceram no Ceará, mas não se pode esquecer que os processos judiciais são demorados. Diz que analisou o contrato da empresa, e caso haja o deslocamento do parque eólico, não será motivo de rescisão de contrato. É um contrato de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos, e com o deslocamento, haveria um retardo apenas do início das atividades de seis meses, o que em sua opinião não seria tão grave, em termos de prejuízo.

Liliana do IBAMA: diz que o órgão não está omissa, mas que a competência é do Estado, assim, não é possível uma posição formal, mas que existe um acompanhamento da problemática, participando das reuniões e audiências sobre o assunto. Quer destacar que o local precisa ser preservado.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Ana Muller – AMANÁUTICA: que saber se será possível levar um apoio formal do CONETUR sobre o deslocamento do parque eólico.

Ramzi Elali – SETUR: coloca em votação, e pergunta aos membros se o CONETUR poderá emitir um documento, como um ofício, sobre o assunto para encaminhar ao IDEMA.

Max Fonseca – ABRASEL: diz que o documento deveria ser mais amplo.

Ramzi Elali – SETUR: diz que conforme as outras opiniões, o ofício deve ser focado nesse caso específico.

Nailson – COOHOTUR: diz que quer apenas repetir o que disse, pode se pensar no deslocamento, até por ser viável, mas precisa se pensar na importância da instalação dos parques em outras áreas.

Ramzi Elali – SETUR: repete que quer saber se todos concordam com a elaboração do ofício.

Marjorie – PGE: quer esclarecer o processo de licença, e explica que nesse caso foi dada apenas a licença prévia, que se encontra em discussão a licença de instalação, e que os estudos desta fase apontaram para esse problema. Que ainda falta a licença de operação, e mesmo esta pode ser alterada, pois as licenças são temporárias.

Ramzi Elali – SETUR: pede que votem, assim, todos concordam que seja elaborado um documento. Assim, quer saber quem é a favor da eólica em outro local.

Gustavo Porpino: diz que quer divulgar a realização do III Fórum de Turismo, que será realizado nos dias 27 e 28 de março de 2012, que este ano acontecerá em dois dias, para atender a demanda, e que contará com palestrantes de renome nacional. A idéia é durante esses dias pensar o turismo e discutir a temática com diversos segmentos, pois é uma atividade de grande importância para o estado, e assim convida a todos para participarem do evento.

Marjorie – PGE: diz que quer voltar à temática anterior das eólicas, pois o processo está na PGE, e que a análise será do Procurador Geral, e que nesta reunião as colocações feitas aqui, são de sua opinião.

Ramzi Elali – SETUR: agradece a Gustavo pela divulgação.

Gustavo Porpino - agradece o apoio dos órgãos, como COOHOTUR, EMPROTUR e SETUR.

Ramzi Elali – SETUR: Após todos concordarem com a elaboração do ofício, diz que a SETUR ficará responsável, e pede a colaboração da representante da PGE e AMANÁUTICA para revisão final, antes do envio ao IDEMA. Assim, segue facultando a palavra para outros assuntos:

Jarbas – SINGTUR: diz que são três assuntos. 1. Sobre igrejas, escolas e outras entidades que realizam trabalho sem a participação de guias credenciados. 2. As



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

reportagens nesses últimos dias nos jornais locais. Esclarece que se a cidade tem problema com alternativas de lazer noturno, não é problema dos guias, mas que eles fazem o trabalho de divulgação, apenas é poucas alternativas. Informa que a categoria se sentiu ofendida com a reportagem na entrevista com a ABRASEL e solicita que seja feita uma retratação, pois se quer trabalhar em conjunto. 3. O último ponto é sobre o GTM – Guia de Turismo Motorizado, pois a categoria quer regulamentar o serviço, e diz que irá pedir a Ricardo para explanar melhor o assunto.

Max – ABRASEL: diz que houve uma interpretação errada, diz que parte do que falou em sua entrevista, foi com base em pesquisa realizada. Diz que não tem nenhum problema em fazer a retratação, que hoje haverá reunião na ABRASEL e ele levará o tema.

Jarbas – SINGTUR: reconhece que há uma deturpação da escrita, pois quando falou da falta de estrutura do Centro de Turismo, é que o mesmo precisa de adequações, inclusive está programada reforma, pois atualmente, o Centro não tem suporte para receber um grande número de turistas na mesma ocasião.

Max – ABRASEL: diz que se ofendeu a categoria dos guias, pede desculpas publicamente, mas, que continua defendendo que o turismo de Natal precisa oferecer mais opções noturnas.

Ricardo – SINGTUR: diz que precisa se lembrar que não se trabalha apenas com grande grupos, e sim com pequenos grupos ou família, e que há dois anos a categoria do GTM vem buscando regularizar seus serviços, pois, a categoria vem encontrando dificuldades para desempenhar suas atividades, por isso estão aqui pedindo apoio do CONETUR. Informa que, no momento, tem ocorrido fiscalização que impede o serviço, com apreensão do veículo, esclarece que os profissionais são todos Guias de Turismo regulamentados, cuja profissão é legalizada. O que o grupo quer uma Portaria do DER para resolver a problemática.

Ramzi Elali – SETUR: diz que a SETUR e a EMPROTUR tem defendido as causas, que pode contar com o apoio.

Jarbas – SINGTUR: diz que em busca desta regulamentação, todos fizeram diversas capacitações, e cumprindo a lei geral do turismo, inclusive sobre o estado dos veículos.

Barbosa – EMPROTUR: diz que quer falar, não como representante de órgão público, mas que suas palavras são de um empresário da noite de lazer. Fala que existem problemas sérios, inclusive com a ação de alguns taxistas. Relata que houve depoimento de turistas que os órgãos fiscalizadores não têm habilidade para se dirigir aos profissionais. Enfatiza que os clandestinos não têm trabalhado de maneira digna, pois, em muitos casos não trabalham como os demais profissionais.

Marjorie – PGE: quer fazer uma sugestão, que o caso seja levado formalmente a Procuradoria, pois para regulamentação não se faz apenas com uma Portaria.



**Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR**

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Jarbas – SINGTUR: diz que citou a Portaria com base na que foi elaborada pelo DER em dezembro passado, que é impeditiva.

Sindicley – UERN: diz que a discussão é muito salutar, pois temos que usar as experiências exitosas utilizadas em outros locais, pois o transporte de pequenos grupos tem crescido em vários outros lugares.

Jarbas – SINGTUR: diz que gostaria de marcar uma reunião com a PGE, Guia de Turismo.

Paulo Henrique – SINDBUGGY: diz que é preciso ter atenção com o assunto, para regulamentar onde os carros tipo doblôs poderão circular, mas, ressalta que tem o Serviço de Buggy Turismo que tem autorização para andar nas praias. É importante regulamentar o serviço, que GTM podem contribuir com a interiorização.

Ricardo – SINGTUR: diz que doblô não é carro de andar na praia.

Jarbas – SINGTUR: diz que não se pode limitar a atuação, há espaço para todos, que o grupo não quer concorrer com taxistas e nem com bugueiros, o Guia quer exercer suas atividades conforme previsto em lei federal, apenas que motorizado, ou seja, ocupar o espaço que tem determinado em lei.

Paulo Henrique – SINDBUGGY: diz que concorda com o que está sendo colocado, mas diz que existe a legislação de trânsito.

Ramzi Elali – SETUR: pede que todos precisam manter a calma, reconhece a colocação de Paulinho, mas pede que os participantes usem o representante de sua categoria para falar.

George Costa – NATAL CONVENTION: diz que o assunto é delicado, pois, existem profissionais qualificados e outros não, e que não se pode esquecer a dificuldade de falta de fiscalização efetiva dos órgãos públicos. Outra preocupação é com a regulamentação, uma coisa é o Empreendedor Individual, outra coisa, é grande empresário está por trás diz, é preciso ver a consequência na concorrência, sabe que os taxistas também precisam ser envolvidos, acha que o DER ainda não regulamentou porque a questão é complexa, tem diversas implicações jurídicas. Não se pode esquecer o transporte clandestino que é feito, inclusive para Pipa. A SEMOB realiza fiscalização pontual. É preciso que o sindicato também acompanhe os profissionais, é preciso ser feito alguns controles.

Jarbas – SINGTUR: diz que sabe que o assunto é sério, e que o serviço precisa ser regulamentado, havendo espaços para todos.

Jurema – FORNATUR: diz que quer falar apenas uma coisa para reflexão, todos querem que o turismo seja perene no Estado, e que todos que estão aqui presentes têm o mesmo objetivo. Toda situação tem aspectos positivos e negativos, e que isso precisa de uma avaliação e ser usado o bom senso. Concorda com tudo que George Costa e Sidicley colocaram, sabe que a realidade hoje é diferente, existem diversas demandas, por passeios em grande grupo ou em pequenos, ou até mesmo apenas



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

a pequena família. Aproveita ainda para citar a regulamentação federal da profissão do Turismólogo, talvez não tenha sido como a grande maioria esperava, mas tem que se reconhecer que foi uma vitória, após 37 anos de luta. Isso foi apenas para dizer que tudo precisa de discussão, que o processo é lento, e que nem sempre irá agradar a todos, mas que tem que se fazer o possível, encontrar a melhor posição, mas que precisa que alguns façam concessões,

Jorge – CEF: fala que o RN já vivenciou a situação da regulamentação de Moto Taxi, sobre as dobrôs é preferível que se chame “utilitários”, é preciso uma conversa profunda, pois afetas bugueiros, taxistas, receptivos e guias de turismo. Acha que a SETUR pode intermediar a conversa de maneira que todos sejam contemplados.

Ramzi Elali – SETUR: diz que após ouvir as diversas pessoas, fala que precisa ouvir todos os envolvidos na temática, e convoca uma reunião com os representantes desses segmentos: Taxistas, Buggueiros, Receptivo e Guias de Turismo, na próxima semana.

Jarbas – SINGTUR: diz que não quer brigar com ninguém, apenas querem um espaço que têm direito.

Ramzi Elali – SETUR: diz que é melhor conversar com o pequeno grupo para aprofundar o assunto, e fica agendada a reunião.

Marjorie – PGE: diz que a galinha dos ovos de ouro do turismo é o meio ambiente, e todos os atrativos naturais. Mas, que neste momento, quer expor sua preocupação com o consórcio do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, inclusive sugere que os representantes sejam convidados para apresentar o projeto para o Conselho. Pois tem conhecimento que está acontecendo alguns problemas que é preocupante, para o Estado. Informa que o representante do consórcio é o Sr. Ibernon.

Ramzi Elali – SETUR: concorda com a Sra. Marjorie, e fica como compromisso o envio do convite para o representante do consórcio do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, para participar da próxima reunião do CONETUR, e pergunta se pode contar com a colaboração dela para manter o contato.

Marjorie – PGE: responde que sim.

Ramzi Elali – SETUR: faculta a palavra aos presentes e como ninguém mais quer fazer uso da palavra, encerra a reunião, agradece a presença de todos, e em especial ao COOHOTUR por ceder espaço do Centro de Convenções de Natal, para realização da presente reunião.


Renato Fernandes
Presidente do CONETUR

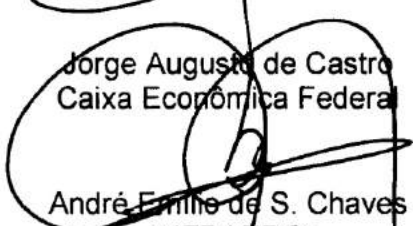


Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

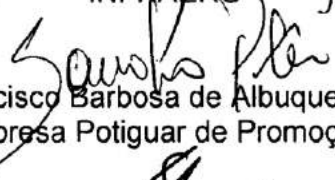
ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR


Solange de Araújo Portela
Secretária Executiva do CONETUR



José Maria Viar da Silva
Banco do Nordeste do Brasil

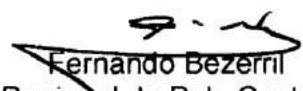

Jorge Augusto de Castro
Caixa Econômica Federal

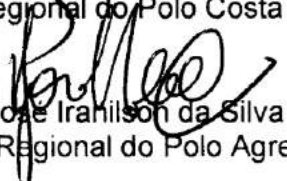

André Emílio de S. Chaves
INFRAERO

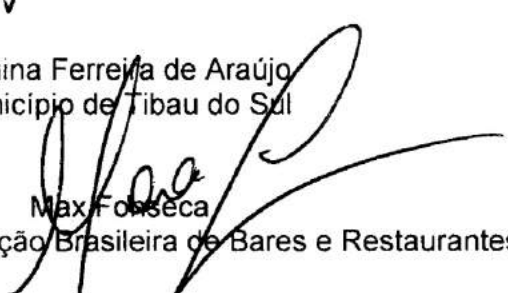

Francisco Barbosa de Albuquerque
EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN



Francisco Soares de L. Júnior
IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente


Marjorie Madruga
PGE – Procuradoria Geral do Estado


Fernando Bezerril
Conselho Regional do Polo Costa das Dunas


José Iranilson da Silva
Conselho Regional do Polo Agreste/Trairi


Regina Ferreira de Araújo
Município de Tibau do Sul


Max Fonseca
ABRASEL – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

Liszt Madruga

ABRAJET – Assoc. Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo do RN

Diassis Silva Rosado Holanda

ABAV – Agencia Brasileira de Agentes de Viagem

George Anderson de Oliveira Gosson

ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN

Jean Claude Progin

ASHTEP – Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa

Ana Muller
AMANAÚTICA
Nailson Dantas de Azavedo
COHOTUR
Helder Cavalcanti Vieira

FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado do RN

George Alexandre Barreto Costa
Natal Convention & Visitors Bureau
Sandro Pacheco
Polo Via Costeira

Daniela Bezerra Tinoco
SEBRAE

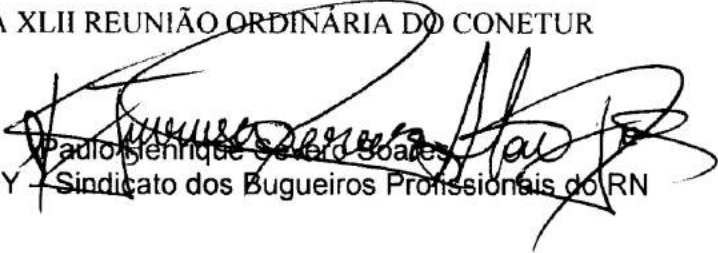
Paulo Cesar Gallindo

SHRBS – Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN




Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Conselho Estadual de Turismo – CONETUR

ATA DA XLII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONETUR

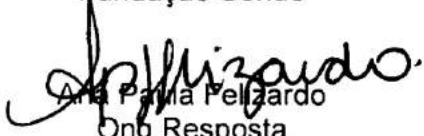

~~Paulo Henrique Severo Soares~~
SINDBUGGY – Sindicato dos Bugueiros Profissionais do RN


Ricardo Ferreira Fernandes
SINGTUR – Sindicato dos Guias de Turismo do RN


Jurema Marcia Dantas da Silva
FORNATUR – Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria


Patricia Daliany A. do Amaral
IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN

Antonio de Medeiros Dantas
Fundação Seridó


Ana Paula Felizardo
Org Resposta


Sidcley D'sordi Alves
UERN – Universidade Estadual do RN